



PLANO DE ENSINO

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Introdução à Pedagogia

Carga Horária Semestral: 40

Semestre do Curso: 1º

1 - Ementa (sumário, resumo)

A disciplina se constitui como uma introdução ao Curso de Pedagogia. Discussões sobre a ação educativa: o que é educação, o que é ser professor e o que é ser aluno. O que é Pedagogia. Análise da profissão do pedagogo docente e gestor. Possibilidades de atuação profissional do pedagogo. Fases de desenvolvimento profissional docente. Competências de diferentes profissionais da educação. O curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Introdução à Pedagogia, especificamente, pretende contribuir para que o graduando conheça, reflita e compreenda a sua formação acadêmica e as possibilidades de atuação profissional.



3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Identificar o significado de Pedagogia, o papel do Pedagogo e as possibilidades de atuação profissional e de carreira na área educacional.
- Conhecer a formação do profissional da educação de modo geral, e a especificamente oferecida pela FAIBI e, se necessário, confirmar ou não sua escolha profissional.
- Entrar em contato com o conhecimento produzido, por meio dos teóricos, acerca do profissional da área da educação, no que diz respeito à identidade, à formação e às competências necessárias.
- Entrar em contato com profissionais da educação, por meio de palestras, a fim de vivenciar suas práticas nos diferentes campos de atuação profissional.

4 - Conteúdo Programático

I – Educação. O que é Pedagogia e o que é ser Pedagogo

- O que é Educação.
- Sentido da Pedagogia e Papel do Pedagogo.

II – Ofício de Professor

- A Escolha da Carreira.
- História da Formação de Professores.
- As Dimensões da Competência do Educador.
- Os Professores: identidade e formação profissional.
- Os Alunos: agentes ou pacientes?
- Estudos e Interpretações das Fases de Desenvolvimento Profissional Docente.
- Professor: um eterno aprendiz de sua profissão.

III- O Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga

- Grade Curricular.
- Projeto Político-Pedagógico.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.
- Perfis de Competências e Habilidades Requeridos para Professores da Rede Pública Estadual de São Paulo.

IV- Carreira no Magistério e Atuação Profissional

Palestras com Profissionais da Educação:

- Secretário Municipal de Educação.
- Supervisor de Ensino.
- Assistente Técnico Pedagógico.
- Diretor e Vice-Diretor de Escola.
- Coordenador Pedagógico.
- Professor em início de Carreira e Professor no final de Carreira.
- Profissional que trabalha em Empresa.



5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Aulas Práticas.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados



individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.



Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8– Bibliografia Básica

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

CHAKUR, Cilene R. de Sá Leite. **Desenvolvimento Profissional Docente**: contribuições de uma leitura piagetiana. 1. ed. Araraquara: J M Editora, 2001. p. 23-72.

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. p. 41-96.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

9– Bibliografia Complementar

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais Cursos Pedagogia**, CNE/CES 05/2005. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em 10 out. 2007.

Programa de Aprendizagem para Professores dos Anos Iniciais da Educação Básica. **Ofício de Professor**: aprender mais para ensinar melhor. Fundação Victor Civita: São Paulo, v. 2, 2002.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997. p. 45-67.

SAVIANI, Dermeval. Sentido da Pedagogia e Papel do Pedagogo. In: **ANDE- Revista da Associação Nacional de Educação**. Ano 5 n.º 9. 1985. p. 27-28.

TANURI, Leonor Maria. História da Formação de Professores. In: **Revista Brasileira de Educação**, maio-ago, n. 14. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. São Paulo, Brasil: 2000. p. 61-88.